

Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | VAMOS BRINCAR DE OI E TCHAU?

Texto: Luz Santa María

Ilustrações: Cota Olea

Tradução: Tania Lopes

Gênero literário: Livro ilustrado

Etapa escolar: Fundamental – Anos Finais



Em *Vamos brincar de oi e tchau?*, o leitor conhecerá um protagonista bastante simpático que faz dos encontros e desencontros da vida uma ótima oportunidade para interagir com os seres que o cercam. Ao levantar a mão e a mover suavemente de um lado para o outro, o menino nos ensina muito mais do que a importância de cumprimentar quem passa por nós: ele nos leva a ver como esse simples gesto pode estar carregado de intencionalidade, troca afetiva, empatia e saudade. Como será que essa pequena atitude do menino afeta os outros?

Neste roteiro, você encontrará sugestões de como transformar o cotidiano dos estudantes, convidando-os a olhar para os demais, falar sobre seus sentimentos, perceber as pessoas a sua volta, ampliando a visão do eu e do outro, bem como fortalecendo as relações pessoais. Que tal convidar as crianças a brincar de oi e tchau?

Antes da leitura



EF01HI04; EF15LP02

Dica

No dia escolhido para a leitura do livro, prepare um cartaz que ficará do lado de fora da sala e será utilizado no momento da recepção dos estudantes na aula. Coloque no cartaz opções de cumprimentos que os estudantes podem fazer com você naquele dia, use texto e imagem para favorecer o reconhecimento de todos.

Algumas opções de cumprimento são:

- **aceno com a mão;**
- **aperto de mãos;**
- **abraço;**
- **beijinho na bochecha;**
- **um “soquinho” leve entre as mãos fechadas.**

Verifique outras opções condizentes com a cultura do local em que vive ou que façam parte do cotidiano da turma.

Para familiarizar os estudantes com o tema, no dia da leitura, receba-os do lado de fora da sala de aula, organize uma fila e avise que vocês farão uma brincadeira chamada **Diga como dar oi!**

Mostre o cartaz que está afixado na porta ou na parede externa da sala e compartilhe com eles as opções de cumprimento que poderão escolher fazer com você. Em seguida, peça que um estudante por vez aponte no cartaz ou verbalize em voz alta o cumprimento escolhido e faça o movimento junto com ele. Cumprimente todos os estudantes e, depois, converse com a turma.



- Vocês gostaram de ser recebidos assim?
- Como vocês costumam cumprimentar as pessoas que vocês conhecem?
- Vocês cumprimentam pessoas que não conhecem?
- Como vocês se sentiram com essa proposta?

As perguntas propostas são um fio condutor para entender a percepção que os estudantes tiveram diante da brincadeira, além de observar como interagem com as pessoas que cruzam o caminho deles cotidianamente. É esperado que as crianças se sintam motivadas a responder as perguntas de acordo com suas experiências pessoais.

Após os estudantes terem se familiarizado com a temática da obra, apresente a **guarda** do livro *Vamos brincar de oi e tchau?* para que levantem hipóteses sobre a história e estabeleçam expectativas a respeito dela. Neste momento, não diga o título da história e não mostre a capa também.



Glossário

guarda

[...]

Cada uma das folhas que, dobradas ao meio, se põem no começo e no fim de livro encadernado, unindo a capa ao miolo do volume para reforçar a encadernação e oferecer acabamento correto (adaptado de Michaelis, 2025).



- O que vocês veem aqui?
- Sobre o que vocês acham que é essa história que vamos ler?
- Apenas observando a guarda do livro conseguimos antecipar um pouco sobre a história ou precisamos de mais informações? De quais?

É possível que os estudantes façam relação entre os desenhos das mãos e a forma como foram recebidos por você na aula. Além disso, eles também podem dizer que precisam do título do livro e de mais algumas ilustrações para antecipar melhor o que vão encontrar na história. Ouça-os com atenção e, posteriormente, amplie a visão deles compartilhando a capa e o título do livro, promovendo mais algumas questões disparadoras:



- Que informações encontramos na capa do livro?
- Qual é o título da história?
- Agora fica mais fácil prever o que vai acontecer nessa história? Quem gostaria de compartilhar o que pensou?
- Será que a brincadeira do menino é igual à que fizemos?

Essas questões propiciam uma visão mais minuciosa a respeito da narrativa e ampliam os detalhes sobre a obra, o que auxilia ainda mais os leitores na antecipação da história.

É esperado que os estudantes digam que localizaram o título, *Vamos brincar de oi e tchau?*; os nomes da autora e da ilustradora; e o nome da editora, Via Lúdica; além da ilustração de uma cidade ou bairro, com pessoas passando, seguindo seus caminhos individuais, algumas nas janelas do prédio e um menino de mão dada com alguém que aparenta ser sua mãe, ambos centralizados e de frente para o leitor. As crianças podem dizer que imaginam ser a história de um menino que gosta de cumprimentar as pessoas.

Durante a leitura

 EF15LP18; EF15LP15

Dica

Para a mediação da leitura, sugerimos que o texto seja lido ao mesmo tempo que as ilustrações são apresentadas, pois as duas linguagens, visual e escrita, se complementam na construção da história.

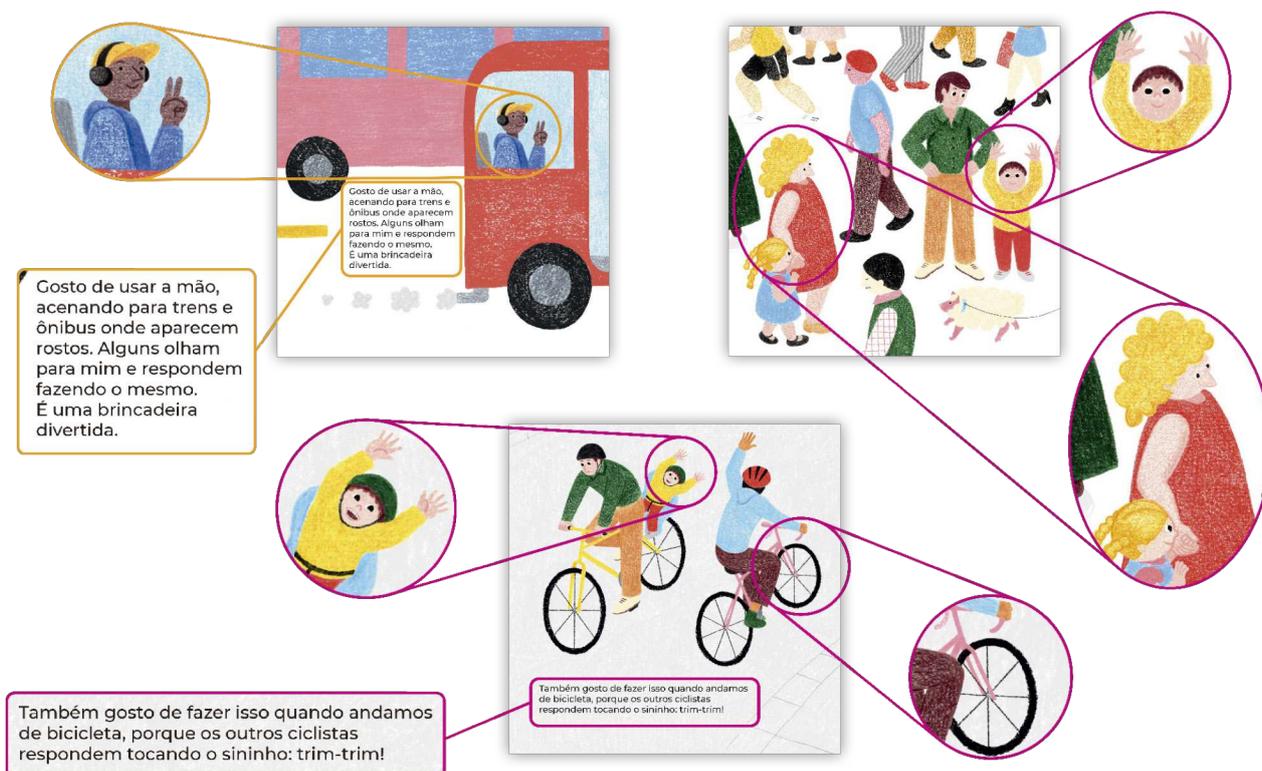
Interações sociais

O livro nos mostra que nem todas as pessoas interagem da mesma forma com as outras, existem pessoas mais tímidas, outras que retribuem o cumprimento do menino, outras que estão muito ocupadas etc. Aproveite o texto e as ilustrações para conversar com a turma a respeito das particularidades de cada pessoa e das diversas formas de interação social a que estamos submetidos no dia a dia, principalmente em relação às pessoas que não fazem parte do nosso círculo social.



- Vocês interagem com pessoas desconhecidas? Na rua, no elevador, em estabelecimentos públicos, por exemplo?
- Como as pessoas retribuem os cumprimentos do personagem? Todas respondem do mesmo jeito? Por que será que isso acontece?
- Como vocês responderiam ao aceno do menino?

É possível que as crianças se animem em compartilhar suas experiências pessoais, imitem gestos e observem que as pessoas são diferentes entre si, fator que interfere no seu comportamento e nas interações sociais. É importante que percebam que as diferenças devem ser respeitadas.



Gosto de usar a mão, acenando para trens e ônibus onde aparecem rostos. Alguns olham para mim e respondem fazendo o mesmo. É uma brincadeira divertida.

Gosto de usar a mão, acenando para trens e ônibus onde aparecem rostos. Alguns olham para mim e respondem fazendo o mesmo. É uma brincadeira divertida.

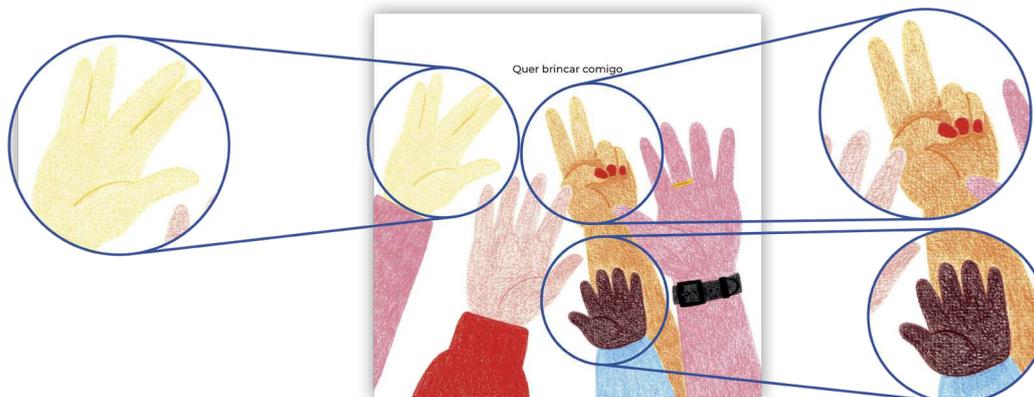
Também gosto de fazer isso quando andamos de bicicleta, porque os outros ciclistas respondem tocando o sininho: trim-trim!

Também gosto de fazer isso quando andamos de bicicleta, porque os outros ciclistas respondem tocando o sininho: trim-trim!



- Será que o som do sino da bicicleta também é uma forma de cumprimento?

Leve as crianças a refletir que nem sempre o cumprimento vem de um gesto ou palavra, mas pode ser representado pelo som, como acontece na história. Amplie também a visão da turma sobre os diferentes gestos que podem ser utilizados para cumprimentar alguém, como os que fazemos com as mãos ou com movimentos de cabeça.



Oi e tchau ao redor do mundo

Na narrativa, a autora apresenta aos leitores algumas opções de dizer **oi** e **tchau** em outras línguas que não o português. Aproveite para explorar essas palavras com a turma, sua sonoridade, e descobrir quais dessas formas eles já tinham ouvido e em que lugar. Para descobrir a sonoridade correta das palavras, você pode consultar algum aplicativo ou site de pesquisa de palavras em outras línguas.



Mas outras vezes acontece alguma coisa: nós vamos embora ou eles é que vão. Então não gosto mais do adeus, tchau, *au revoir, goodbye, arrivederci, iorana, pewkayal.*

Por que eles não voltam? Era só uma brincadeira!

Aproveite para compartilhar com as crianças que em culturas diferentes as formas de cumprimento também podem variar para além das palavras.

Para saber mais

"Ao redor do mundo nos deparamos com as mais diversas formas de cumprimentos entre as pessoas. São gestos ou palavras que caracterizam aqueles que o praticam, suas crenças e seus valores e que são respeitadas até os dias atuais" (Yázigi, s.d.).

Alguns tipos de cumprimento são:

– *Namastê*, na Índia.



– *Ojigi*, no Japão.



– *Aloha*, no Havaí.



Diferentes emoções

A história aborda questões emocionais importantes, como saudade, alegria, solidão, medo etc. Aproveite as ilustrações que acompanham a narrativa para perguntar aos estudantes:



- É possível saber como o menino está se sentindo ao longo da leitura?
- Como essas emoções ficam claras para os leitores?
- Para ele, dizer **oi** e dizer **tchau** causa a mesma emoção ou emoções diferentes?

É possível que as crianças retomem trechos da narrativa para validar a resposta de que as emoções do menino se transformam, ele sente mais alegria ao dizer **oi** e fica triste ou preocupado quando precisa dizer **tchau**. Provavelmente elas podem apontar nas ilustrações as diferentes fisionomias que o menino apresenta nessas situações.



Após a leitura



EF01LP17; EF15LP12

Para o momento de diálogo após a leitura, promova um espaço acolhedor para que os estudantes verbalizem suas impressões a respeito do livro e da temática explorada nele.

Sugerimos reflexões a partir das questões:



- A história fala sobre relações sociais e como interagimos com as pessoas ao nosso redor. Você se identificou com ela ou não?
- O que você tem de parecido com o menino da história?
- As interações pessoais podem gerar em nós diferentes emoções, quais vocês acham que se destacaram no texto?
- Como vocês lidam com as despedidas?
- Já sentiram saudades após se despedir de alguém? Como foi essa experiência?
- Hoje em dia as pessoas costumam prestar atenção umas nas outras e utilizar **oi** e **tchau** ou, na visão de vocês, isso quase não acontece?

Essas perguntas promovem maior conexão das crianças com a temática do livro, além de incentivá-las a pensar em suas experiências pessoais e nas relações interpessoais que constroem no dia a dia. É possível que compartilhem algumas vivências e emoções durante esse espaço de diálogo. Aproveite para acolhê-las e estimular um espaço afetivo de escuta atenta.

Em seguida, promova novos momentos de exploração autônoma do livro e observe como as crianças interagem com ele, com a narrativa e umas com as outras.

ATIVIDADES

Oi e tchau à distância

Inicie a proposta perguntando aos estudantes:



- Como o menino faz para interagir com as pessoas?
- Quando ele precisava dizer **tchau**, que sentimento ficava mais forte nele?
- Vocês já sentiram saudades ao se despedir de alguém? De quem?
- Vocês acham que é possível dizer **oi** e **tchau** para alguém que está longe? Como poderíamos fazer isso?

É esperado que as crianças digam que o menino acenava e interagia com as pessoas que estavam perto, mas que, ao se despedir delas, sentia tristeza, pois ficaria com saudade dessas pessoas.

É comum sentir saudade de quem está distante, principalmente se as despedidas são antes de períodos grandes de ausência; por isso, valide os sentimentos dos estudantes e leve-os a refletir sobre como, mesmo distantes, podemos interagir com pessoas queridas usando as redes sociais ou por meio de cartas, cartões e cartões postais.

Compartilhe com a turma que existe um dia para celebrar a **saudade**, dia 30 de janeiro, e comente sobre a importância dessa data.

Para saber mais

“O **Dia da Saudade** é celebrado anualmente em 30 de janeiro, sendo uma data comemorativa para lembrarmos-nos de pessoas queridas que se foram ou que estão longe de nós por um distanciamento geográfico ou pela rotina diária. É um momento para mandar mensagem ou apresentar essas pessoas queridas” (Neves, s.d.).

Retome com a turma a proposta de dizer **oi** e **tchau** para alguém que está distante por meio de um cartão e proponha que os estudantes escolham uma pessoa para recebê-lo. Apresente alguns modelos para a turma, mas mantendo a ideia de o cartão ter a palavra **OI** no começo e **TCHAU** no encerramento da mensagem. Disponibilize papéis coloridos e diga que os cartões podem ser de uma parte só da folha ou com a folha dobrada ao meio, tendo uma capa antes da mensagem.

Participe da produção dos cartões auxiliando as crianças na confecção e na escrita das mensagens que gostariam de colocar entre o **OI** e o **TCHAU**. Caso algumas crianças ainda não estejam alfabetizadas, elas podem escrever apenas essas duas palavras, fazendo uso de uma escrita mais espontânea, e narrar o conteúdo para que você seja o escriba por ela. Por fim, combine com as famílias um dia para que entreguem os cartões ou os coloquem no correio.

Meu corpo também comunica

Agora que as crianças já entenderam a função dos cartões e a importância deles na comunicação escrita à distância, faça uma nova proposta para elas, de forma que percebam que nosso corpo também comunica, assim como observaram na escrita. Comece questionando-as:



- Como é a interação do dia a dia com a família de vocês?
- Quem traz vocês na escola e como é a despedida?
- Quem busca vocês na escola e como é o cumprimento quando se encontram?
- Nesses momentos, vocês preferem falar oi e tchau, usar apenas gestos ou acabam juntando as duas coisas?
- Vocês gostaram de escolher a forma de me cumprimentar por meio do cartão de opções?

As perguntas têm como foco sondar as crianças sobre a forma como interagem no dia a dia com seus familiares e propor que essas interações aproximem pais e filhos nos momentos de reencontro diário. Além disso, é importante que elas percebam que podemos nos comunicar escrevendo, mas também falando e por meio de gestos, já que nosso corpo também é uma fonte de comunicação.

Retome o cartão confeccionado por você com as opções de dar **oi** e **tchau** (aperto de mão, aceno, abraço etc.) e também as diferentes formas de cumprimento que vocês descobriram que existem ao redor do mundo. Diga que cada um deverá escolher uma dessas opções de cumprimento, mas que antes devem praticar algumas opções com os colegas da sala. Lembre os estudantes que o corpo também comunica nossas intenções e nossos sentimentos. Por exemplo: ao escolher dar um abraço em alguém, qual é a intenção que tenho? Como meu corpo deve estar nesse momento? Amplie essa reflexão também para os outros gestos apresentados anteriormente.

Durante a prática corporal entre os pares, convide as crianças a testar com os colegas os diferentes tipos de gestos que envolvem os atos de cumprimentar e se despedir, para que todos percebam em qual deles se sentem mais à vontade. Por fim, proponha que cada criança demonstre o gesto que escolheu.

Hora de dar tchau e oi

Chegou a hora de ir embora da escola após mais um dia de muitas trocas e aprendizagens. Convide as crianças a retomar o gesto escolhido durante a proposta **Meu corpo também comunica**, que será utilizado por elas para dar **tchau** para você e **oi** para seus familiares ou quem for o responsável por buscá-las na escola.

Para isso, organize o momento da saída como ele já acontece na rotina da sua escola, retome as duas últimas páginas do livro com a turma e leia o convite deixado pelo personagem:



Diga que os estudantes podem usar essa pergunta no momento de interação com os pais ou familiares que vierem buscá-los.

Comece com a despedida: vá despedindo-se de cada criança por meio do gesto escolhido e conduzido por ela. Em seguida, peça que essa criança faça a pergunta deixada pelo protagonista da história lida para quem for buscá-la e convide essa pessoa a experimentar o gestual escolhido também.

A ideia é que as crianças criem o hábito de dar **oi** e **tchau** para as pessoas que passam por elas ao longo do dia, nem sempre da mesma forma, mas estabelecendo mais interações sociais no cotidiano.

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

Para complementar o repertório cultural dos estudantes, compartilhe com eles, durante a atividade **Oi e tchau à distância**, o curta-metragem de animação *Pai e filha*, de Michael Dudok, vencedor do Oscar em 2001. Nesse curta, vamos acompanhar a despedida entre pai e filha e o tempo de espera sem notícias. A animação pode inspirar a conversa a respeito da comunicação à distância por meio de redes sociais, cartas, cartões e cartões postais.

Disponível em canais do YouTube ou pelo link: <https://linkja.net/father-and-daughter-Dailymotion>.

Dos professores

No contato com as diferentes culturas e línguas, encontramos várias formas de dizer “oi” e “tchau”, assim como cumprimentos diversos ao redor do mundo. Aprimore seu repertório teórico a respeito do assunto, refletindo sobre como abordá-lo com sua turma e pensando em exemplos que podem contribuir com as propostas **Cartão animado** e **Hora de dar tchau e oi**, por meio da matéria *Cumprimentos ao redor do mundo*, do site Yázigi Travel Intercâmbios.

Disponível em: <https://linkja.net/cumprimentos-Yazigi>.

Referências

DUDOK, Michael. **Father and Daughter**. Dailymotion, 2009. 1 vídeo (8 min).

Disponível em: <https://linkja.net/father-and-daughter-Dailymotion>. Acesso em: 7 mar. 2025.

GUARDA. In: MICHAELIS. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Editora Melhoramentos, 2025 (adaptado).

Disponível em: <https://linkja.net/guarda-Michaelis>. Acesso em: 6 mar. 2025.

NEVES, Daniel. Dia da Saudade. **Brasil Escola**, s.d. Disponível em: <https://linkja.net/dia-da-saudade-BrasilEscola>.

Acesso em: 7 mar. 2025.

YÁZIGI. Cumprimentos ao redor do mundo. **Yázigi Travel Intercâmbios**, [s.d.]. Disponível em: <https://linkja.net/cumprimentos-Yazigi>.

Acesso em: 6 mar. 2025.
